



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE

PRODUÇÃO DE TEXTO

ALUNO(a): _____

Nº: _____ TURMA: _____ 7º ANO

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2019

Valor:
5,0

OBS.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

1. São características das narrativas de viagem:
 - a) histórias de pouca ação e suspense, localizadas em espaços fixos.
 - b) não identificar fatos, datas e locais importantes, tampouco buscar verossimilhança dos fatos narrados.
 - c) apenas contam os fatos do percurso, não podem trazer nenhuma reflexão sobre o que é narrado.
 - d) o tempo da viagem e o local de partida não são importantes, apenas o trajeto.
 - e) frequentemente relatam sobre a paisagem que ambienta o cenário do trajeto e fazem menção aos locais de partida e de chegada.
2. Qual o tipo de descrição que apresenta o ponto de vista do observador?
 - a) Psicológica
 - b) Objetiva
 - c) Subjetiva
 - d) Comportamental
 - e) Ambígua

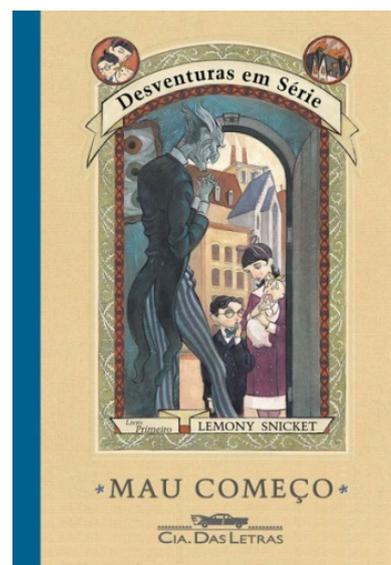
Leia o texto abaixo para responder às próximas duas questões.

Violet, Klaus e Sunny Baudelaire eram crianças inteligentes, encantadoras e desembaraçadas, com feições bonitas, mas com uma falta de sorte fora do comum, que atraía toda espécie de infortúnio, sofrimento e desespero. Lamento ter que dizer isso a vocês, mas o enredo é assim, fazer o quê?

A infelicidade deles começou certo dia na Praia de Sal [...].

Violet Baudelaire, a mais velha dos três, gostava de atirar pedras bem longe para vê-las deslizar na superfície do mar antes de afundarem. Como a maioria dos jovens de catorze anos, era destra, ou seja, estava acostumada a usar a mão direita, ao contrário dos canhotos -, de modo que as pedras deslizavam mais tempo e avançavam mais longe nas águas turvas quando a mão com que as arremessava era a direita, não a esquerda. Enquanto atirava as pedras, tinha os olhos postos no horizonte e o pensamento absorvido numa invenção que desejava montar. Quem conhecesse bem Violet logo perceberia que ela estava firmemente concentrada em suas reflexões, porque havia amarrado os cabelos com uma fita para afastá-los dos olhos. Violet tinha uma forte inclinação para inventar e montar aparelhos estranhos, por isso o seu cérebro volta e meia se via tomado por imagens de roldanas, alavancas e engrenagens, e ela fazia questão de nessas horas não ser distraída por algo tão banal quanto seus cabelos. Nessa manhã ela estava pensando em como construir um aparelho que permitisse recuperar as pedras depois de serem atiradas no mar [...]

(Trecho de *Mau começo*, de Lemony Snicket)



3. Uma descrição subjetiva presente no texto anterior é:
 - a) “a mais velha dos três”.
 - b) “era destra”.
 - c) “com feições bonitas”.
 - d) “tinha uma forte inclinação para inventar e montar aparelhos”.
 - e) “gostava de atirar pedras”.
4. Sobre o trecho “Violet, Klaus e Sunny Baudelaire eram crianças inteligentes, encantadoras e desembaraçadas [...]”, é correto dizer que
 - a) apresenta apenas descrições objetivas, que podem ser facilmente notadas por qualquer observador.
 - b) “inteligente” seria uma descrição subjetiva, enquanto “encantadoras e desembaraçadas” seriam descrições psicológicas.
 - c) todas as descrições apresentadas no trecho são psicológicas, apontando o jeito de agir das crianças.
 - d) “encantadoras” é uma descrição subjetiva.
 - e) “desembaraçadas” é, ao mesmo tempo, descrição objetiva, subjetiva e psicológica.

O leão

A menina conduz-me diante do leão, esquecido por um circo de passagem. Não está preso, velho e doente, em gradil de ferro. Fui solto no gramado e a tela fina de arame é escarmento ao rei dos animais. Não mais que um caco de leão: as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem brilho. Os olhos globulosos fecham-se cansados, sobre o focinho contei nove ou dez moscas, que ele não tinha ânimo de espantar. Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas.

Observei em volta: somos todos adultos, sem contar a menina. Apenas para nós o leão conserva o seu antigo prestígio - as crianças estão em redor dos macaquinhos. Um dos presentes explica que o leão tem as pernas entevadas, a vida inteira na minúscula jaula. Derreado, não pode sustentar-se em pé.

Chega-se um piá e, desafiando com olhar selvagem o leão, atira-lhe um punhado de cascas de amendoim. O rei sopra pelas narinas, ainda é um leão: faz estremecer as gramas a seus pés.

Um de nós protesta que deviam servir-lhe a carne em pedacinhos.

- Ele não tem dente?

- Tem sim, não vê? Não tem é força para morder.

Continua o moleque a jogar amendoim na cara devastada do leão. Ele nos olha e um brilho de compreensão nos faz baixar a cabeça: é conhecido o travo amargoso da derrota. Está velho, artrítico, não se aguenta das pernas, mas é um leão. De repente, sacudindo a juba, põe-se a mastigar capim. Ora, leão come verde! Lança-lhe o guri uma pedra: acertou no olho lacrimoso e doeu.

O leão abriu a bocarra de dentes amarelos, não era um bocejo. Entre caretas de dor, elevou-se aos poucos nas pernas tortas. Sem sair do lugar, ficou de pé. Escancarou pensosamente os beiços moles e negros, ouviu-se a rouca buzina do fordeco antigo.

Por um instante o rugido manteve suspensos os macaquinhos e fez bater mais depressa o coração da menina. O leão soltou seis ou sete urros. Exausto, deixou-se cair de lado e fechou os olhos para sempre.

Fonte: <https://www.coladaweb.com>

5. De acordo com o texto, podemos afirmar que

- por ressaltar unicamente as condições físicas da personagem, predomina a descrição objetiva no texto.
- é priorizada a ação da narrativa, justamente por isso, não é feito o uso de descrições.
- “Os olhos globulosos” representa um exemplo de descrição subjetiva, pois tal descrição poderia variar dependendo do ponto de vista do observador.
- embora não seja um texto predominantemente descritivo, ocorre descrição, pois o autor representa o personagem principal através de aspectos que o individualizam através de vários adjetivos.
- as descrições apresentadas ao longo do texto acabam prejudicando o ritmo da narrativa, que é constantemente interrompida para que o personagem central seja descrito.

Com ou sem sol

A maioria dos dias são cheios de tarefas, mas nem todos. Hoje, por exemplo. Tive que fazer uma viagem não planejada e o caminho para chegar ao destino passa pelo Rio de Janeiro. É verdade que o tempo na cidade é muito curto, mas o suficiente para sentir sua atmosfera e seu jeito. Cariocas são bacanas, cariocas são legais... E se eles não gostam de dias nublados, a verdade é que no único dia em que permaneço no Rio, eis que o sol decidiu não aparecer. E se cariocas não param em sinais fechados, eles investem nas sílabas com “s” e na conversa com quem quer que seja.

Fizemos um passeio sem pressa pelo aterro do Flamengo, comemos um delicioso galeto com arroz, feijão, farofa e vinagrete e, após uma manhã inteira andando, paramos para ver a vista do Pão de Açúcar. As bancas de jornais trazem notícias sobre os Jogos Olímpicos e ao chegarmos ao hotel vimos um grupo de jovens atletas norte-americanos que buscarão medalhas no boxe. Eles ficariam hospedados na base naval, mas não gostaram das acomodações e decidiram na última hora ficar no hotel. O atendente, que é luterano e tem amigos em Viçosa, estava aflito com tanto trabalho não previsto.

Se não encontramos o sol no Rio, pelo menos a beleza da cidade não depende exclusivamente dele. Ainda deu tempo de visitar a Santa Casa de Misericórdia e fotografar a estátua de um Padre Anchieta com ares de herói.

O dia está terminando e senti uma grande vontade de relatar um pouco de hoje. Partiremos amanhã cedinho para Maringá.

Rio, espero ver-te novamente em breve. Com ou sem sol.

Fonte: <http://ultimato.com.br/sites/fatosecorrelatos/2016/07/21/com-ou-sem-sol/>

6. Apresente a seguir todos os marcadores espaciais utilizados no texto “Com ou sem sol”.

7. Apresente, agora, os marcadores de tempo utilizados no mesmo texto.

Crie um personagem para as próximas três questões.

8. Apresente, a seguir, quatro características objetivas desse personagem.

9. Apresente, agora, três características subjetivas de seu personagem.

10. Por fim, apresente três características psicológicas do personagem que você criou.
